

Aula 00

*CGM Fortaleza - Passo Estratégico de
Gestão Pública - 2024 (Pós-Edital)*

Autor:
Rodrigo Perni

10 de Novembro de 2024

Índice

1) Políticas para Inovação Urbana I Controladoria Municipal 3



POLITICAS PUBLICAS

Sumário

Apresentação	2
O que é o Passo Estratégico?	3
Análise Estatística	4
Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque	5
Aposta estratégica	13
Questões estratégicas	16
Questionário de revisão e aperfeiçoamento	28
Perguntas	28
Perguntas com respostas	30
Lista de Questões Estratégicas	34
Gabarito	37



APRESENTAÇÃO

Olá!

Sou o professor Rodrigo Perni e, com imensa satisfação, serei o seu analista do Passo Estratégico!

Para que você conheça um pouco sobre mim, segue um resumo de nossa experiência profissional, acadêmica e como concurreiros:

Rodrigo Perni

**Auditor – Fiscal da Receita Federal do Brasil;*

** Coach do Estratégia Concursos;*

** Responsável pela elaboração e análise estatística do Passo Estratégico de Arquivologia;*

** Formado em Administração de Empresas e*

** Aprovado no concurso do ano de 2005, na 21ª posição na 2ª Região Fiscal no concurso para Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil.*

Estamos extremamente felizes de termos a oportunidade de trabalhar na equipe do “Passo”, porque tenho convicção de que nossos relatórios e simulados proporcionarão uma preparação diferenciada aos nossos alunos!



O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.

Em ambas as formas de utilização, como regra, o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) como método de revisão, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) como material de reta final, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



[@passoestrategico](https://www.instagram.com/passoestrategico)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência das questões de Políticas Públicas nas provas elaboradas para diversos concursos de controladoria.

Após realizar pesquisas, o resultado resultante do número de questões elaboradas pela banca IMPARH não retornou um quantitativo significativo. Logo, vamos adotar como parâmetro de pesquisa as questões elaboradas pelas mais diversas bancas para os concursos para as controladorias.

Em tempo, como os assuntos abordados são direcionados a política urbana, buscamos focar a nossa pesquisa neste tema.

Lembrando, quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância:

Assunto	Grau de incidência em concursos anteriores para controladoria
<i>Accountability e Transparência</i>	21.48%
<i>Governança Pública</i>	18.52%
<i>Governança Corporativa</i>	11.85%
<i>Conceito de Políticas Públicas. Tipos de Políticas Públicas (Distributivas, Regulatórias, etc)</i>	5.19%
<i>Implementação das Políticas Públicas</i>	4.44%



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

FIQUE ATENTO!



1 - Assimile os conceitos de **Polity**, **Politics** e **Policy**¹:

Dimensão	Conceito	
Institucional	Polity	Se refere à ordem do sistema político, delineada pelo sistema jurídico, e à estrutura institucional do sistema político-administrativo.
Processual	Politics	Tem-se em vista o processo político, frequentemente de caráter conflituoso, no que diz respeito à imposição de objetivos, aos conteúdos e às decisões de distribuição.
Material	Policy	Refere-se aos conteúdos concretos, isto é, à configuração dos programas políticos, aos problemas técnicos e ao conteúdo material das decisões políticas.

ATENÇÃO, DECORE!



2 - Decore que alguns autores consideram que apenas as ações governamentais podem ser consideradas como políticas públicas. Entretanto, **as bancas, em sua maioria, têm considerado que o Estado não tem um “monopólio” das políticas públicas.**

¹ (Frey, 2000)



3 - De acordo com Lowi² são tipos de políticas públicas:

Políticas Regulatórias	São políticas que servem para regular o comportamento e atuação de pessoas ou organizações.
Políticas Constitutivas	São as políticas que definem as “regras do jogo”, ou seja, são as regras sobre as regras. De certo modo, definem as jurisdições, regras e competências da disputa política e da elaboração das políticas públicas.
Políticas Distributivas	Estas políticas têm como característica principal o fato de que os benefícios são concentrados em um número restrito de grupos ou pessoas, enquanto os custos são difusos para a sociedade como um todo.
Políticas Redistributivas	É o tipo de política pública mais conflituosa, pois são custeadas por um grupo restrito de pessoas para o benefício também de um grupo restrito de pessoas.

4 - De acordo com Procopiuk³ são tipos de políticas públicas:

Tipo de Política Pública	Descrição
Setoriais	A delimitação ocorre por tema, relacionado à própria conceituação do problema pela política pública.
Territoriais	A delimitação é geográfica, relacionada à circunscrição territorial.
Verticais	São as mais tradicionais e comuns de serem encontradas. Estão relacionadas à coordenação vertical das políticas públicas e o desafio na capacidade política de assegurar a harmonia e uniformidade nas políticas.
Horizontais	Também chamadas de mutuamente integradas! São desenvolvidas entre partes situadas hierarquicamente em um mesmo âmbito.

5 - De acordo com Teixeira⁴ são tipos de políticas públicas:

Classificação das Políticas Públicas	
Quanto à natureza ou grau da intervenção:	Estrutural
	Conjuntural ou emergencial

² (Lowi, 1964) apud (Secchi, 2010)

³ (Procopiuk, 2013)

⁴ (Teixeira, 2002)



Quanto à abrangência dos possíveis benefícios:	Universais
	Segmentais
	Fragmentadas
Quanto aos impactos que podem causar aos beneficiários	Distributivas
	Redistributivas
	Regulatórias



6 - São fases do ciclo de políticas públicas⁵:

- definição da agenda,
- elaboração,
- formulação,
- implementação,
- execução e
- acompanhamento e avaliação.

7 - Assimile que a **construção da agenda** é a **primeira fase do processo de políticas públicas**. Esta fase envolve a identificação do problema público e a percepção de que algo deve ser feito para resolvê-lo.

8 - De acordo com Cobb e Elder⁶, existem dois tipos de agendas:

Agenda Política: conjunto de problemas ou temas que a comunidade política percebe como merecedor de intervenção pública.

Agenda Formal: também conhecida como agenda institucional, é aquela que elenca os problemas ou temas que o poder público já decidiu enfrentar.

⁵ (Saraiva, 2006)

⁶ (Cobb e Elder, 1983) apud (Secchi, 2010)



9 - As agendas possuem três tipos de classificação:

Agenda	Descrição
Não governamental	Temas que não recebem muita atenção do Estado, apesar de serem reconhecidos como problemas pela sociedade como um todo. Alguns autores consideram estes temas apenas um "estado de coisas".
Governamental	Temas que já estão sendo analisados pelo governo de um modo formal e institucionalizado.
Decisória	Temas que estão em um processo de decisão formal pelos políticos e que serão abordados por uma política pública.

ATENÇÃO, DECORE!



10 - Decore que o modelo dos fluxos múltiplos parte do princípio de que os governos são permeados por três fluxos:

- Fluxo dos problemas;
- Fluxo das soluções ou alternativas;
- Fluxo da política.

11 - O **fluxo dos problemas** engloba todas as **situações percebidas como problemas públicos**. Muitas vezes, os próprios políticos não enxergam certas situações como problemas.

12 - O **fluxo de soluções** normalmente parte do que se chama de **policy communities**, ou seja, grupos de especialistas da área que desenvolvem propostas.

13 - O **fluxo político** se relaciona com as **barganhas e negociações** entre os políticos propriamente ditos.

14 - A **etapa da formulação** é quando os atores (políticos, analistas e demais atores) envolvidos na política resumem o que esperam que sejam os resultados da política.

15 - A **implementação** é a etapa em que os planos e decisões são postos em prática.

16 - De acordo com Sabatier⁷, existem dois modelos de implementação de políticas públicas: o modelo **top down** (de cima para baixo) e o modelo **bottom-up** (de baixo para cima):

⁷ (Sabatier, 1986) apud (Secchi, 2010)



- O **modelo top-down** se baseia na noção de que a decisão política está distanciada de sua implementação.
- O **modelo Bottom-up** critica esta visão simplista do processo de implementação e enfatiza a dificuldade de “traduzir” certos planos concebidos por pessoas distantes das dificuldades e especificidades dos problemas no plano concreto.

17 - Na abordagem tradicional, a tomada de decisão ocorreria no nível político e o corpo burocrático seria responsável exclusivamente pela execução. A discricionariedade concedida ao corpo burocrático pode gerar os seguintes problemas:

- ✓ Deslocamento dos objetivos.
- ✓ Déficit de execução.
- ✓ Seletividade involuntária.

18 - Os **agentes burocráticos** participam tanto da **formulação** como da **implementação** das políticas públicas. Ao contrário do que a abordagem tradicional postulava, a burocracia não é um “agente neutro”.

FIQUE ATENTO!



19 - Fiquem atentos aos **modelos de análise de políticas públicas**:

- **Modelo Racional (Racional-compreensivo)**: considera que o responsável por tomar as decisões possui informações completas e a capacidade plena para processá-las, sendo capaz, ainda, de compreender as consequências exatas de cada decisão. Esse modelo parte do princípio de que o tomador de decisão conhece todos os custos e benefícios envolvidos em cada decisão. O objetivo é optar por políticas em que os ganhos (benefícios) superem os custos, e evitar aquelas políticas em que os custos sejam maiores do que os ganhos (benefícios). O foco está em buscar as alternativas mais eficientes.
- **Teoria da Escolha Racional Institucional**: é uma abordagem que combina a ideia de que indivíduos tomam decisões de forma racional, buscando maximizar seus benefícios, com a compreensão de que instituições (como leis, normas sociais e estruturas políticas) moldam e limitam essas escolhas.
- **Modelo Incremental**: busca-se solucionar os problemas de maneira gradual (ou seja, “pouco a pouco”, sem introduzir grandes modificações e sem introduzir rupturas de qualquer natureza). Em contraponto ao modelo racional, o modelo



incremental leva em consideração os “custos” das decisões e também leva em consideração que nem sempre se tem todas as informações disponíveis. Portanto, as decisões devem ser, muitas vezes, incrementais, de pequena escala, em processos de “ajustamento mútuo entre os parceiros”.

- **Mixed-scanning (Sondagem mista):** Os dois modelos que estudamos anteriormente apresentam alguns “problemas”. O modelo racional é considerado ingênuo por acreditar que a informação é “perfeita” e por não considerar adequadamente o peso das relações de poder na tomada de decisões. O modelo incremental, por sua vez, mostra-se pouco compatível com a necessidade de mudanças e pode apresentar um viés conservador.
- **Teoria dos dos fluxos múltiplos** tenta explicar por que alguns temas entram e outros não entram na agenda governamental. Este modelo parte do princípio de que os governos são permeados por três fluxos:
 - Fluxo dos problemas;
 - Fluxo das soluções ou alternativas;
 - Fluxo da política.
- **Garbage can (lata de lixo):** o ponto central desse modelo é que as soluções/alternativas procuram os problemas (e não o contrário). Ou seja, primeiro são construídas diversas soluções em “tese” (ou seja, soluções que ainda não tem um problema específico em mira). Essas soluções ficam “aguardando” em uma “lata de lixo” (isto é, a “lata de lixo” possui uma “coleção” de soluções em tese).



20 - Assimile que de acordo com a **Teoria do Equilíbrio Pontuado** busca explicar uma situação recorrente nas políticas públicas: apesar das políticas serem, geralmente, marcadas por uma estabilidade, ocasionalmente ocorrem grandes "rupturas". Assim, as políticas públicas teriam um caráter de estabilidade, mas grandes mudanças poderiam ocorrer (em crises, por exemplo)⁸.

21 - O **Modelo das Coalizões de Defesa** (Advocacy Coalition Framework – ACF) busca explicar o modo de funcionamento de políticas públicas marcadas por conflitos intensos e por uma grande diversidade de atores que tentam influenciar no processo de construção destas

⁸ (Capella, 2018)

políticas⁹. De acordo com essa teoria, os atores se reúnem nestas coalizões de defesa para defender determinadas crenças e ideias dentro de um determinado tema ou política pública.

22 - O Modelo de Coalizões de Defesa, para fins de análise das políticas públicas, agrega os diversos atores que buscam influenciar as políticas em grupos ou coalizões que, a partir de crenças e ideias compartilhadas, buscam defender posições dentro dos subsistemas de políticas públicas através de ações coordenadas.

23 - A **Teoria de Redes de Políticas Públicas** é uma abordagem analítica que examina como diferentes atores, tanto do setor público quanto do setor privado, interagem dentro de uma rede para influenciar a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas. Ela reconhece que a tomada de decisão em políticas públicas não é centralizada, mas distribuída entre uma variedade de atores que compartilham interesses comuns em um determinado assunto ou área política.

24 - Entre os **desafios da gestão de redes**, podemos citar¹⁰: o estabelecimento de regras de atuação, a distribuição de recursos, a construção de mecanismos e processos coletivos de decisão e o estabelecimento de prioridades e acompanhamento.

25 - A teoria Institucionalista, e depois a Neoinstitucionalista, buscou analisar como as políticas públicas são definidas.

26 - Assimile que o **pluralismo**, basicamente, vê a decisão política como um processo de disputa de poder por diversos grupos ou centros de poder, sem que nenhum seja totalmente dominante ou soberano.

27 - De acordo com o **marxismo**, as relações sociais e de classe definiriam as políticas públicas.

28 - O **Neoinstitucionalismo** tenta mostrar que nem sempre as decisões são fruto apenas das demandas da sociedade. Em sua primeira versão (state-centered, ou centrada no Estado), essa teoria afirma que o Estado é um "ator" importante e que teria certa autonomia em relação às forças da sociedade.

29 - A visão de que o Estado definiria de "dentro" as políticas públicas foi perdendo força, assim surgiu uma visão mais "balanceada" da correlação de forças, que foi chamada de "polity-centered analysis".

30 - Atenção ao quadro resumo a seguir:

State - centered	<ul style="list-style-type: none">• Estado teria certa autonomia em relação à sociedade;• Estado buscaria manter e ampliar seus instrumentos de controle, reforçando seu poder político e suas capacidades de ação.
Polity - centered	<ul style="list-style-type: none">• o Estado não seria capaz de "sozinho" poder definir as políticas públicas.

⁹ (Chaves & Secchi, 2022)

¹⁰(Teixeira, 2002)



- Estado é formado por membros da sociedade e seria, de certo modo, condicionado por esta sociedade.

31 - A seguir, a definição de Borsani¹¹ para a **Teoria da Escolha Pública**:

“A Teoria da Escolha Pública (TEP), Public Choice, é o estudo dos processos de decisão política numa democracia, utilizando o instrumental analítico da economia, fundamentalmente os conceitos de comportamento racional e auto interesse que definem o homo-economicus. Trata-se de um método de análise baseado nos princípios econômicos e aplicado aos objetos de estudo da ciência política, tais como as decisões do legislativo, os efeitos das regras eleitorais, o comportamento dos grupos de interesse, dos partidos políticos e da burocracia, entre outros.”

¹¹ (Borsani, 2004)



APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa, bem como as inovações no conteúdo, na legislação e nos entendimentos doutrinários e jurisprudenciais¹².



1 - De acordo com Lowi¹³ são tipos de políticas públicas:

Políticas Regulatórias	São políticas que servem para regular o comportamento e atuação de pessoas ou organizações.
Políticas Constitutivas	São as políticas que definem as “regras do jogo”, ou seja, são as regras sobre as regras. De certo modo, definem as jurisdições, regras e competências da disputa política e da elaboração das políticas públicas.
Políticas Distributivas	Estas políticas têm como característica principal o fato de que os benefícios são concentrados em um número restrito de grupos ou pessoas, enquanto os custos são difusos para a sociedade como um todo.
Políticas Redistributivas	É o tipo de política pública mais conflituosa, pois são custeadas por um grupo restrito de pessoas para o benefício também de um grupo restrito de pessoas.

2 - De acordo com Procopiuk¹⁴ são tipos de políticas públicas:

Tipo de Política Pública	Descrição
Setoriais	A delimitação ocorre por tema, relacionado à própria conceituação do problema pela política pública.
Territoriais	A delimitação é geográfica, relacionada à circunscrição territorial.
Verticais	São as mais tradicionais e comuns de serem encontradas. Estão

¹² Vale deixar claro que nem sempre será possível realizar uma aposta estratégica para um determinado assunto, considerando que às vezes não é viável identificar os pontos mais prováveis de serem cobrados a partir de critérios objetivos ou minimamente razoáveis.

¹³ (Lowi, 1964) apud (Secchi, 2010)

¹⁴ (Procopiuk, 2013)



	relacionadas à coordenação vertical das políticas públicas e o desafio na capacidade política de assegurar a harmonia e uniformidade nas políticas.
Horizontais	Também chamadas de mutuamente integradas! São desenvolvidas entre partes situadas hierarquicamente em um mesmo âmbito.

3 - De acordo com Teixeira¹⁵ são tipos de políticas públicas:

Classificação das Políticas Públicas	
Quanto à natureza ou grau da intervenção:	Estrutural
	Conjuntural ou emergencial
Quanto à abrangência dos possíveis benefícios:	Universais
	Segmentais
	Fragmentadas
Quanto aos impactos que podem causar aos beneficiários	Distributivas
	Redistributivas
	Regulatórias

4 - São fases do ciclo de políticas públicas¹⁶:

- definição da agenda,
- elaboração,
- formulação,
- implementação,
- execução e
- acompanhamento e avaliação.

5 - Fiquem atentos aos **modelos de análise de políticas públicas**:

- **Modelo Racional (Racional-compreensivo)**: considera que o responsável por tomar as decisões possui informações completas e a capacidade plena para processá-las, sendo capaz, ainda, de compreender as consequências exatas de cada decisão. Esse modelo parte do princípio de que o tomador de decisão conhece todos os custos e benefícios envolvidos em cada decisão. O objetivo é optar por políticas em que os ganhos (benefícios) superem os custos, e evitar

¹⁵ (Teixeira, 2002)

¹⁶ (Saraiva, 2006)



aquelas políticas em que os custos sejam maiores do que os ganhos (benefícios). O foco está em buscar as alternativas mais eficientes.

- **Teoria da Escolha Racional Institucional:** é uma abordagem que combina a ideia de que indivíduos tomam decisões de forma racional, buscando maximizar seus benefícios, com a compreensão de que instituições (como leis, normas sociais e estruturas políticas) moldam e limitam essas escolhas.
- **Modelo Incremental:** busca-se solucionar os problemas de maneira gradual (ou seja, "pouco a pouco", sem introduzir grandes modificações e sem introduzir rupturas de qualquer natureza). Em contraponto ao modelo racional, o modelo incremental leva em consideração os "custos" das decisões e também leva em consideração que nem sempre se tem todas as informações disponíveis. Portanto, as decisões devem ser, muitas vezes, incrementais, de pequena escala, em processos de "ajustamento mútuo entre os parceiros".
- **Mixed-scanning (Sondagem mista):** Os dois modelos que estudamos anteriormente apresentam alguns "problemas". O modelo racional é considerado ingênuo por acreditar que a informação é "perfeita" e por não considerar adequadamente o peso das relações de poder na tomada de decisões. O modelo incremental, por sua vez, mostra-se pouco compatível com a necessidade de mudanças e pode apresentar um viés conservador.
- **Teoria dos fluxos múltiplos** tenta explicar por que alguns temas entram e outros não entram na agenda governamental. Este modelo parte do princípio de que os governos são permeados por três fluxos:
 - Fluxo dos problemas;
 - Fluxo das soluções ou alternativas;
 - Fluxo da política.
- **Garbage can (lata de lixo):** o ponto central desse modelo é que as soluções/alternativas procuram os problemas (e não o contrário). Ou seja, primeiro são construídas diversas soluções em "tese" (ou seja, soluções que ainda não tem um problema específico em mira). Essas soluções ficam "aguardando" em uma "lata de lixo" (isto é, a "lata de lixo" possui uma "coleção" de soluções em tese).



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.

1 - (FGV - 2024 - Profissional Técnico de Nível Superior em Serviços de Saúde do SUS (SES MT)/Administrador)

As políticas públicas têm o objetivo de criar ações para resolver um problema de sociedade. Nesse sentido decisões devem ser tomada da melhor forma, para que a política atinja o seu melhor resultado.

Com relação ao modelo de decisão conhecido como coalizão de defesa, assinale a afirmativa correta.

A) A política pública deve ser instituída por um conjunto de subsistemas relativamente estáveis, que, ao se articularem com os acontecimentos externos, recebem seus parâmetros de formulação.

B) A formulação da política pública se baseia na escolha de uma solução pré-definida de problemas, constituídos pela compreensão limitada dos tomadores de decisão sobre o que é de fato necessário.

C) O estabelecimento da agenda de políticas públicas deve ser determinado a partir da janela de oportunidade resultante do encontro de três fluxos-chave: político, dos problemas e das soluções.

D) A solução dos problemas por meio de políticas públicas deve ser feita de maneira gradual, sem introduzir grandes rupturas no sistema que possam causar conflitos sociais.

Comentários:

A questão trata de um modelo de decisão no âmbito das políticas públicas, conhecido como coalizão de defesa, que tem um foco particular na dinâmica de como essas políticas são formuladas e implementadas. A resposta correta, de acordo com o gabarito, é a letra A.

Comentário das opções de resposta:

A. A política pública deve ser instituída por um conjunto de subsistemas relativamente estáveis, que, ao se articularem com os acontecimentos externos, recebem seus parâmetros de formulação.



Esta opção se refere ao modelo de coalizão de defesa, que propõe que as políticas públicas são o resultado de subsistemas políticos relativamente estáveis, compostos por atores (coalizões) que compartilham crenças e interesses semelhantes. Esses subsistemas interagem entre si e com o ambiente externo (eventos externos, mudanças políticas e econômicas) para ajustar suas políticas. A formulação de políticas, nesse modelo, ocorre quando essas coalizões de defesa conseguem influenciar os parâmetros de política com base nos acontecimentos externos.

Por que as outras opções estão incorretas?

B. A formulação da política pública se baseia na escolha de uma solução pré-definida de problemas, constituídos pela compreensão limitada dos tomadores de decisão sobre o que é de fato necessário.

Esta opção descreve mais o modelo incrementalista de formulação de políticas públicas, em que as decisões são tomadas com base em soluções já pré-estabelecidas, e a política se ajusta de forma limitada e gradual. Não está relacionada ao modelo de coalizão de defesa.

C. O estabelecimento da agenda de políticas públicas deve ser determinado a partir da janela de oportunidade resultante do encontro de três fluxos-chave: político, dos problemas e das soluções.

Essa descrição é baseada no Modelo dos Fluxos Múltiplos de John Kingdon, que identifica três fluxos (problema, política e política) que, quando convergem, abrem uma "janela de oportunidade" para a formulação de políticas públicas.

D. A solução dos problemas por meio de políticas públicas deve ser feita de maneira gradual, sem introduzir grandes rupturas no sistema que possam causar conflitos sociais.

Essa opção se aproxima do modelo incrementalista e da abordagem de mudanças lentas e graduais nas políticas públicas, o que não é a essência da coalizão de defesa, que envolve coalizões mais ativas e a consideração de eventos externos.

Conclusão:

A resposta correta é a letra A, pois o modelo de coalizão de defesa envolve a interação de subsistemas relativamente estáveis que se articulam com acontecimentos externos para definir parâmetros de formulação de políticas públicas.

Gabarito Letra A

2 - (FGV - 2024 - Auditor de Controle Externo (TCE-PA)/Administrativa/Administração)

Ponto de Exclamação Atenção: Esta é uma questão com gabarito preliminar.

Na população de determinado município sobressaíram discussões quanto à necessidade do incremento da economia local, mais propriamente dos microempreendedores. Após análises e discussões com os diferentes atores públicos, a Administração Pública decidiu implementar política de concessão de crédito mediante agência pública de fomento a ser criada. Para isso foi realizado planejamento inicial e apresentada proposição legislativa junto ao parlamento local para criação da agência, previsão orçamentária e autorização da instituição das linhas de crédito.



A situação apresentada se refere à seguinte etapa do ciclo das políticas públicas:

- A) predefinição do problema público.
- B) formação da agenda pública.
- C) elaboração da política pública.
- D) formulação da política pública.
- E) implementação da política pública.

Comentários:

A situação descrita na questão aborda uma fase específica do ciclo de políticas públicas, em que a Administração Pública, após análises e discussões, decide implementar uma política para fomentar a economia local por meio de microempreendedores. A ação inclui o planejamento inicial, proposição legislativa e a previsão orçamentária para criar uma agência pública de fomento. O gabarito é a letra D.

D. Formulação da política pública.

A etapa descrita corresponde à formulação da política pública, que envolve a construção de propostas concretas para resolver um problema público identificado. Nesse caso, após a identificação do problema (necessidade de incremento da economia local e apoio a microempreendedores), ocorre o desenvolvimento de um plano que inclui a criação de uma agência de fomento, a elaboração de uma proposição legislativa e a previsão orçamentária para viabilizar a política.

A formulação da política é a fase em que se desenham os mecanismos para resolver o problema, estruturando as linhas de ação que serão seguidas para atingir os objetivos desejados.

Análise das outras opções:

A. Predefinição do problema público.

Essa fase envolve a identificação inicial de uma questão que precisa ser tratada como um problema público. No entanto, o cenário descrito já passou dessa fase, pois o problema já foi identificado e está em discussão.

B. Formação da agenda pública.

A formação da agenda é a etapa em que o problema identificado é colocado na agenda de prioridades do governo. No entanto, no caso apresentado, o problema já foi discutido e as ações necessárias para a sua resolução estão sendo planejadas, o que indica que a fase da agenda já passou.

C. Elaboração da política pública.

A elaboração da política pode ser vista como uma parte da formulação, mas a questão destaca mais do que apenas o desenvolvimento inicial de uma ideia. O planejamento, proposição



legislativa e ações mais detalhadas indicam que se trata de um processo mais avançado da formulação.

E. Implementação da política pública.

A implementação é a fase em que as políticas aprovadas começam a ser executadas. Na situação descrita, ainda não foi criada a agência de fomento, o que caracteriza que a implementação ainda não aconteceu.

Conclusão:

O processo descrito corresponde à formulação da política pública (letra D), que é o estágio em que as ações e medidas são detalhadas para enfrentar o problema público identificado.

Gabarito Letra D

3 - (FGV - 2023 - Auditor do Estado (CGE SC)/Administração)

O processo de elaboração de políticas públicas também é conhecido como ciclo de políticas públicas. Este é um esquema de visualização e interpretação que organiza a vida de uma política pública em fases sequenciais e interdependentes. Relacione as fases do ciclo de políticas públicas com suas respectivas definições.

1. Formação da Agenda

2. Tomada de Decisão

3. Avaliação da política pública

() Processo de julgamentos deliberados sobre a validade de propostas para a ação pública, bem como sobre o sucesso ou a falha de projetos que foram colocados em prática.

() Conjunto de problemas que a comunidade política percebe como merecedor de intervenção pública.

() Momento em que os interesses dos atores são equacionados e as intenções de enfrentamento de um problema público são explicitadas. Assinale a opção que indica a relação correta na ordem apresentada.

A) 3, 1 e 2.

B) 3, 2 e 1.

C) 2, 1 e 3.

D) 1, 3 e 2.

E) 1, 2 e 3.

Comentários:

Correlação entre as fases e suas definições:



Avaliação da política pública (3): A primeira definição mencionada ("processo de julgamentos deliberados sobre a validade de propostas para a ação pública, bem como sobre o sucesso ou a falha de projetos que foram colocados em prática") refere-se à avaliação da política pública. É nessa fase que se avalia se as ações implementadas foram bem-sucedidas ou não.

Formação da Agenda (1): A segunda definição ("conjunto de problemas que a comunidade política percebe como merecedor de intervenção pública") se refere à fase de formação da agenda, quando os problemas que requerem ação pública são identificados e priorizados.

Tomada de Decisão (2): A terceira definição ("momento em que os interesses dos atores são equacionados e as intenções de enfrentamento de um problema público são explicitadas") refere-se à tomada de decisão, momento em que são discutidas e estabelecidas as intenções e ações a serem implementadas para enfrentar o problema.

Resposta correta:

A sequência correta é:

- 3 (Avaliação da política pública)
- 1 (Formação da Agenda)
- 2 (Tomada de Decisão)

Portanto, o gabarito é a letra A.

Comentário:

O ciclo de políticas públicas é um modelo que descreve o desenvolvimento de políticas em várias fases interconectadas. A formação da agenda é o momento em que problemas são identificados como prioritários para a ação governamental. A tomada de decisão envolve a escolha das soluções e estratégias para lidar com esses problemas, enquanto a avaliação acontece após a implementação, analisando o sucesso ou fracasso das medidas adotadas.

Gabarito Letra A

4 - (FGV - 2023 - Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil/Geral)

Diante de acidente aéreo de grande impacto na mídia nacional, um governante percebeu que era chegado o momento de aprovar uma política que fosse mais restritiva em relação às práticas operacionais do setor e que promovesse maior segurança ao tráfego aéreo nacional. Contrariando a maioria das previsões, em um curto espaço de tempo, a ideia foi abraçada pelo governo federal, ganhou espaço na agenda e foi aprovada em poucas semanas.

A formulação dessa política ocorreu em função do fenômeno conhecido como

- A) agentes no nível de rua.
- B) avaliação formativa.
- C) janela de oportunidade.



D) monitoramento a posteriori.

E) política redistributiva.

Comentários:

A questão trata de um fenômeno em que um evento inesperado, como um acidente aéreo de grande impacto, acelerou o processo de aprovação de uma política pública relacionada à segurança no tráfego aéreo. Esse tipo de situação está diretamente ligado ao conceito de "janela de oportunidade".

A janela de oportunidade (ou janela de políticas públicas) ocorre quando um conjunto de fatores — como problemas evidentes, soluções disponíveis e condições políticas favoráveis — se alinha de forma favorável, permitindo que políticas específicas sejam rapidamente inseridas na agenda governamental e aprovadas. No caso descrito, o acidente aéreo abriu essa janela, gerando comoção e pressão pública, o que facilitou a rápida aprovação da política de segurança aérea.

As outras opções mencionadas não se aplicam ao caso:

- Agentes no nível de rua (A) refere-se a funcionários públicos que implementam políticas diretamente com o público, como policiais ou assistentes sociais, não sendo pertinente ao cenário descrito.

- Avaliação formativa (B) é usada para monitorar e melhorar uma política enquanto ela está sendo desenvolvida ou implementada, não estando relacionada ao evento descrito.

- Monitoramento a posteriori (D) se refere à avaliação de políticas após sua implementação, o que não condiz com o cenário de formulação acelerada da política.

- Política redistributiva (E) envolve a distribuição de recursos de forma mais igualitária entre a população, não sendo o foco do exemplo dado.

Gabarito Letra C

5 - (FGV - 2023 - Analista (BBTS)/Perfil Interno)

A formação de agendas para o delineamento de políticas públicas representa o momento em que problemas e soluções ganham ou perdem atenção da sociedade, visando ao seu enfrentamento.

Segundo a literatura especializada em políticas públicas, assinale a opção que indica a exigência que deve ser evidenciada para que um problema entre na agenda.

A) As possíveis ações a serem desempenhadas para a sua resolução sejam consideradas factíveis.

B) As responsabilidades de natureza privada de impacto coletivo estejam relacionadas.



- C) As informações obtidas devem ser exploradas em sua integralidade, de forma que todas as alternativas sejam conhecidas na tomada de decisão.
- D) Os resultados das possíveis soluções visem a garantir um retorno financeiro efetivo aos cofres públicos.
- E) O interesse público seja evidenciado necessariamente por grupos de pressão com capacidade legislativa e eleitos pela sociedade.

Comentários:

A questão trata do processo de formação de agendas em políticas públicas, ou seja, do momento em que certos problemas ganham relevância e atenção para serem enfrentados por meio de ações governamentais. A pergunta busca identificar a condição que deve ser cumprida para que um problema entre na agenda de políticas públicas.

A opção correta é a letra A, que afirma que as possíveis ações a serem desempenhadas para a resolução do problema devem ser consideradas factíveis. Esse critério é fundamental para que um problema entre na agenda pública, pois políticas públicas geralmente demandam soluções que possam ser implementadas de maneira prática e com chances reais de sucesso. Se as soluções não forem viáveis, o problema tende a perder prioridade e não será tratado adequadamente.

As outras opções apresentam elementos que podem influenciar o processo de tomada de decisão, mas não representam exigências centrais para que um problema entre na agenda:

Letra B menciona responsabilidades privadas com impacto coletivo, mas essa questão não é uma exigência para que um problema entre na agenda.

Letra C fala sobre a exploração integral das informações, mas não é necessário que todas as alternativas sejam conhecidas para que o problema entre na agenda.

Letra D foca no retorno financeiro aos cofres públicos, que pode ser um fator de decisão, mas não é uma exigência para a formação da agenda.

Letra E destaca grupos de pressão, mas eles não são necessariamente um fator obrigatório para que um problema seja colocado na agenda.

Gabarito Letra A

6 - (FGV - 2023 - Auditor de Controle Externo (TCE ES)/Auditoria Governamental)

No desenvolvimento de uma política pública podem existir diferentes formas de coprodução com o cidadão. Essa diferenciação ocorre em função do tipo de participação e envolvimento do cidadão ao longo do processo. Por exemplo, há políticas em que a comunidade toma as iniciativas e se articula, permanentemente, como microcosmo que age em prol do bem comum, independentemente de o cidadão ser ou não solicitado ou convocado pelo poder público.

Essa modalidade de coprodução envolve a participação do tipo:



- A) por consulta;
- B) passiva;
- C) funcional;
- D) interativa;
- E) automobilização.

Comentários:

A opção correta é a letra E – automobilização. Este tipo de participação ocorre quando os cidadãos ou a comunidade se organizam de forma independente do poder público para atuar em prol do bem comum. Na automobilização, a iniciativa parte da própria comunidade, que age sem a necessidade de ser solicitada ou convocada pelo governo. Nesse caso, os cidadãos estão completamente engajados, sendo protagonistas no processo de construção e implementação de ações para o benefício coletivo.

As outras alternativas mencionam formas de participação que envolvem diferentes graus de engajamento dos cidadãos, mas que não se encaixam na descrição da questão:

Letra A – participação por consulta: refere-se a quando os cidadãos são consultados sobre suas opiniões e sugestões, mas não têm um papel ativo na execução das políticas.

Letra B – participação passiva: os cidadãos apenas recebem informações sobre as políticas, sem exercer influência ou participação ativa.

Letra C – participação funcional: os cidadãos participam de forma limitada e normalmente em etapas específicas, quando convocados.

Letra D – participação interativa: ocorre quando os cidadãos participam ativamente no desenvolvimento e implementação das políticas públicas, mas essa participação é mediada por solicitações do governo.

A automobilização é a modalidade em que a comunidade atua de maneira independente, tomando a iniciativa para resolver problemas ou promover melhorias por conta própria, como descrito no enunciado.

Gabarito Letra E

7 - (FGV - 2024 - Consultor Técnico Legislativo (CM SP)/Administração)

Avaliação e governança de políticas públicas são aspectos fundamentais para garantir a eficácia, a eficiência e a transparência na implementação de ações governamentais.

Assinale a opção que apresenta uma atividade de análise ex-ante.

- A) Identificar o problema central.



- B) Avaliar o impacto da política pública.
- C) Analisar o aprendizado organizacional.
- D) Identificar os efeitos positivos.
- E) Avaliar o feedback e participação pública.

Comentários:

A opção correta é a letra A – Identificar o problema central. Esta atividade faz parte da fase inicial do ciclo de políticas públicas, onde a avaliação ex-ante é utilizada para analisar o contexto e entender qual é o problema que deve ser solucionado. Essa identificação é crucial para o planejamento e para garantir que a política pública esteja voltada para uma necessidade real.

As demais opções estão relacionadas a avaliações ex-post, que ocorrem após a implementação da política, focando em sua execução e resultados:

Letra B – Avaliar o impacto da política pública: está relacionada à avaliação dos efeitos gerados pela política, que acontece após sua implementação.

Letra C – Analisar o aprendizado organizacional: refere-se à avaliação da aprendizagem resultante da experiência de implementar a política pública, também uma análise ex-post.

Letra D – Identificar os efeitos positivos: trata-se da análise dos resultados gerados pela política, também após a execução.

Letra E – Avaliar o feedback e participação pública: é a análise da participação da sociedade e o feedback recebido, que ocorre durante ou após a implementação da política.

Gabarito Letra A

8 - (FGV - 2024 - Analista Legislativo (CAM DEP)/Consultor de Orçamento de Fiscalização Financeira)

A avaliação de políticas públicas pode ser compreendida como um estudo crítico que consiste na adoção de métodos e técnicas de pesquisas capazes de avaliar que, na ausência de um programa "x", não haveria o resultado "y".

Ao tratar sobre os tipos de avaliação de políticas públicas (APP), a doutrina aponta cinco espécies diferentes de APP.

Considerando os conceitos e características dessas espécies de APP, assinale a afirmativa correta.

A) A avaliação de desempenho avalia antes os produtos do que os insumos de um programa; seu alvo principal é avaliar o que o programa está produzindo.



B) A avaliação de esforço tenta medir o alcance das metas de um programa; a análise dos insumos utilizados na execução dos programas possui uma função secundária nesse tipo de APP.

C) Na avaliação do tipo “value money” avalia-se o alcance dos objetivos de um programa independentemente de seu desempenho ou de seus produtos.

D) Nas avaliações de processos se analisa a aplicação dos insumos e dos investimentos com pessoal, comunicação, transporte e outros, confrontando-os com os objetivos definidos para o programa.

E) A avaliação de eficiência não considera elementos das avaliações de esforço e de desempenho, pois sua finalidade é distinta da definida para essas espécies de APP.

Comentários:

A questão trata dos tipos de Avaliação de Políticas Públicas (APP), que são ferramentas utilizadas para mensurar o impacto e o desempenho de programas governamentais, assegurando que os objetivos sejam alcançados de forma eficaz e eficiente.

A opção correta é a letra A – A avaliação de desempenho avalia antes os produtos do que os insumos de um programa; seu alvo principal é avaliar o que o programa está produzindo.

- A avaliação de desempenho foca nos resultados ou produtos gerados por um programa, ou seja, naquilo que foi alcançado em termos de metas e objetivos. Ela se preocupa em verificar se as ações implementadas geraram os resultados esperados, independentemente dos recursos utilizados (insumos).

As demais opções estão incorretas pelos seguintes motivos:

Letra B: a avaliação de esforço está focada em medir o uso dos recursos e insumos e o que foi mobilizado para atingir as metas, não apenas os resultados. A análise dos insumos, portanto, não tem função secundária, mas sim central.

Letra C: a avaliação “value for money” (valor pelo dinheiro) não ignora o desempenho ou os produtos. Pelo contrário, ela avalia a relação entre o custo e o benefício, ou seja, se os recursos foram usados de maneira eficiente para produzir resultados.

Letra D: as avaliações de processos focam na execução de um programa, analisando como os insumos foram utilizados e se as etapas do processo foram seguidas conforme o planejado, mas não necessariamente confrontam diretamente os insumos com os objetivos.

Letra E: a avaliação de eficiência leva em consideração tanto os insumos quanto o desempenho, pois o objetivo é verificar se os recursos estão sendo usados da melhor maneira possível para produzir os resultados desejados, integrando elementos de esforço e desempenho.

Gabarito Letra A

9 - (FGV - 2024 - Auditor de Controle Externo (TCE-PA)/Administrativa/Gestão Governamental)



Na avaliação de políticas públicas espera-se um estudo de relação causal entre o objetivo e o resultado proposto pelo programa, ou mesmo entre a proposta defendida e o impacto social esperado.

(...)

Na classificação dos estudos da avaliação de políticas públicas, “o primeiro consiste no levantamento das necessidades e estudos de factibilidade que irão orientar a formulação e o desenvolvimento do programa. Inclui a definição de seus objetivos, âmbito de aplicação, caracterização de beneficiários e de suas necessidades.

(CHRISPINO, Álvaro. Introdução ao estudo

das políticas públicas. Ed. FGV, 2016, p. 134-136).

O texto se refere à classificação dos estudos da avaliação de políticas públicas denominada

A) Ex ante.

B) Processual.

C) Instrumental.

D) Somativa.

E) Corretiva

Comentários:

A resposta correta é a letra A – Ex ante.

- Avaliação ex ante refere-se à avaliação realizada antes da implementação de uma política ou programa. Esse tipo de avaliação tem como objetivo identificar as necessidades, analisar a viabilidade e prever os possíveis impactos da política. Ela ajuda a definir os objetivos, o público-alvo, o escopo de atuação e as estratégias necessárias para alcançar os resultados esperados.

O texto da questão menciona a definição de objetivos, escopo de aplicação e caracterização dos beneficiários, que são típicos componentes de uma avaliação ex ante, onde se examina a viabilidade e a necessidade da política para garantir que sua formulação seja adequada.

As outras opções estão incorretas:

Letra B: a avaliação processual se dá durante a execução do programa, avaliando os processos e procedimentos seguidos na implementação.

Letra C: a avaliação instrumental refere-se à utilização de ferramentas e instrumentos específicos para a medição de resultados, geralmente no decorrer ou após a implementação do programa.

Letra D: a avaliação somativa ocorre após a implementação de um programa e foca nos resultados finais, analisando o impacto total da política pública.



Letra E: A opção E traz a classificação denominada corretiva, que também se refere a um tipo de avaliação no ciclo de políticas públicas, mas ela não é aplicável ao contexto da questão apresentada. A avaliação corretiva é realizada durante ou após a implementação de uma política pública ou programa, com o objetivo de identificar falhas, erros ou desvios em relação ao que foi originalmente planejado. O propósito é ajustar e melhorar o desempenho do programa em andamento ou para futuras implementações. Esse tipo de avaliação oferece informações para corrigir a execução ou melhorar a eficácia dos processos.

Gabarito Letra A

10 - (FGV – FUNSAÚDE-CE – Analista Administrativo - 2021)

Caso o poder público tenha o intuito de conceder benefícios sociais, mas sem criar uma situação conflituosa entre os diversos atores e grupos de interesse da sociedade, é recomendada a elaboração de uma política do tipo

- a) regulatória.
- b) constitutiva.
- c) redistributiva.
- d) distributiva.
- e) processual.

Comentários:

No caso narrado pelo enunciado é recomendado que o poder público elabore uma política distributiva. As políticas distributivas são aquelas em que os benefícios são concentrados apenas para alguns grupos de atores da sociedade, enquanto os custos são "difusos" (são divididos) por toda a coletividade (contribuintes). Essas políticas, geralmente, causam pouco conflito, uma vez que o "custo" é dividido por toda a coletividade (ou seja, os custos acabam sendo "baixos" e as pessoas acabam não "percebendo" esses custos).

Por outro lado, as políticas redistributivas são políticas nas quais um grupo restrito de pessoas custeia o benefício de um outro grupo restrito de pessoas. Ou seja, os benefícios são concentrados em determinado grupo de atores da sociedade, enquanto os custos são concentrados em outro grupo de pessoas. Trata-se de políticas que tem por objetivo redistribuir rendas (ou seja, alterar o grau de "concentração" dos recursos), deslocando conscientemente recursos das classes mais abastadas/privilegiadas financeiramente da sociedade para as classes menos abastadas da sociedade. Em outras palavras, trata-se de "tirar dos ricos" (grupo "perdedor") para "dar aos pobres" (grupo "ganhador"). Essas políticas geralmente provocam muitos conflitos, pois representam um jogo de "soma zero" (situação "ganha-perde").

O gabarito é a letra D.



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

- 1 - Qual é o conceito de "Polity"?
- 2 - Qual é o conceito de "Politics"?
- 3 - Qual é o conceito de "Policy"?
- 4 - O que alguns autores consideram como políticas públicas?
- 5 - Quais são os tipos de políticas públicas segundo Lowi?
- 6 - O que são políticas regulatórias?
- 7 - O que são políticas constitutivas?
- 8 - O que caracteriza políticas distributivas?
- 9 - O que caracteriza políticas redistributivas?
- 10 - Quais são os tipos de políticas públicas segundo Procopiuk?
- 11 - Como são definidas as políticas públicas setoriais?



- 12 - Como são definidas as políticas públicas territoriais?
- 13 - Como são definidas as políticas públicas verticais?
- 14 - Como são definidas as políticas públicas horizontais?
- 15 - Quais são os tipos de políticas públicas segundo Teixeira quanto ao grau de intervenção?
- 16 - Quais são os tipos de políticas públicas segundo Teixeira quanto à abrangência dos benefícios?
- 17 - Quais são os tipos de políticas públicas segundo Teixeira quanto aos impactos aos beneficiários?
- 18 - Quais são as fases do ciclo de políticas públicas?
- 19 - O que é a construção da agenda nas políticas públicas?
- 20 - Quais são os tipos de agendas segundo Cobb e Elder?
- 21 - O que é a Agenda Política?
- 22 - O que é a Agenda Formal?
- 23 - Quais são os três tipos de classificação das agendas?
- 24 - O que é uma agenda não governamental?
- 25 - O que é uma agenda governamental?
- 26 - O que é uma agenda decisória?
- 27 - Quais são os três fluxos do modelo de fluxos múltiplos?
- 28 - O que é o fluxo dos problemas?
- 29 - O que é o fluxo de soluções?
- 30 - O que é o fluxo político?
- 31 - Quais são os modelos de implementação de políticas públicas segundo Sabatier?
- 32 - Como funciona o modelo top-down de implementação?
- 33 - Como funciona o modelo bottom-up de implementação?
- 34 - Quais são os principais modelos de análise de políticas públicas?
- 35 - Qual é o foco do Modelo Racional de análise de políticas públicas?
- 36 - O que propõe o Modelo Incremental?



Perguntas com respostas

1 - Qual é o conceito de "Polity"?

R: Refere-se à ordem do sistema político, delineada pelo sistema jurídico, e à estrutura institucional do sistema político-administrativo.

2 - Qual é o conceito de "Politics"?

R: Processo político, frequentemente conflituoso, relacionado à imposição de objetivos, aos conteúdos e às decisões de distribuição.

3 - Qual é o conceito de "Policy"?

R: Refere-se aos conteúdos concretos dos programas políticos, problemas técnicos e conteúdo material das decisões políticas.

4 - O que alguns autores consideram como políticas públicas?

R: Apenas ações governamentais, embora a maioria das bancas considere que o Estado não possui "monopólio" das políticas públicas.

5 - Quais são os tipos de políticas públicas segundo Lowi?

R: Regulatórias, Constitutivas, Distributivas e Redistributivas.

6 - O que são políticas regulatórias?

R: Políticas que regulam o comportamento e atuação de pessoas ou organizações.

7 - O que são políticas constitutivas?

R: Definem as "regras do jogo" das disputas políticas e elaboração de políticas públicas.

8 - O que caracteriza políticas distributivas?

R: Benefícios concentrados em grupos restritos e custos difusos para a sociedade.

9 - O que caracteriza políticas redistributivas?

R: Políticas custeadas por um grupo restrito para beneficiar outro grupo restrito, sendo as mais conflituosas.

10 - Quais são os tipos de políticas públicas segundo Procopiuk?

R: Setoriais, Territoriais, Verticais e Horizontais.

11 - Como são definidas as políticas públicas setoriais?

R: Delimitação por tema, relacionada à conceituação do problema pela política pública.



12 - Como são definidas as políticas públicas territoriais?

R: Delimitação geográfica, relacionada à circunscrição territorial.

13 - Como são definidas as políticas públicas verticais?

R: Relacionadas à coordenação vertical e ao desafio de assegurar harmonia e uniformidade.

14 - Como são definidas as políticas públicas horizontais?

R: Também chamadas de mutuamente integradas, são desenvolvidas entre partes no mesmo âmbito hierárquico.

15 - Quais são os tipos de políticas públicas segundo Teixeira quanto ao grau de intervenção?

R: Estrutural e Conjuntural ou emergencial.

16 - Quais são os tipos de políticas públicas segundo Teixeira quanto à abrangência dos benefícios?

R: Universais, Segmentais e Fragmentadas.

17 - Quais são os tipos de políticas públicas segundo Teixeira quanto aos impactos aos beneficiários?

R: Distributivas, Redistributivas e Regulatórias.

18 - Quais são as fases do ciclo de políticas públicas?

R: Definição da agenda, elaboração, formulação, implementação, execução e acompanhamento e avaliação.

19 - O que é a construção da agenda nas políticas públicas?

R: Primeira fase do processo, envolvendo a identificação do problema e a percepção de que algo deve ser feito.

20 - Quais são os tipos de agendas segundo Cobb e Elder?

R: Agenda Política e Agenda Formal.

21 - O que é a Agenda Política?

R: Conjunto de problemas que a comunidade política percebe como merecedores de intervenção pública.

22 - O que é a Agenda Formal?

R: Lista de problemas que o poder público já decidiu enfrentar, também chamada de agenda institucional.

23 - Quais são os três tipos de classificação das agendas?



R: Não governamental, Governamental e Decisória.

24 - O que é uma agenda não governamental?

R: Temas que não recebem muita atenção do Estado, mesmo sendo reconhecidos como problemas pela sociedade.

25 - O que é uma agenda governamental?

R: Temas que já estão sendo analisados pelo governo formalmente.

26 - O que é uma agenda decisória?

R: Temas em processo de decisão formal pelos políticos para serem abordados por políticas públicas.

27 - Quais são os três fluxos do modelo de fluxos múltiplos?

R: Fluxo dos problemas, fluxo das soluções ou alternativas e fluxo da política.

28 - O que é o fluxo dos problemas?

R: Engloba todas as situações percebidas como problemas públicos.

29 - O que é o fluxo de soluções?

R: Parte das "policy communities", grupos de especialistas que desenvolvem propostas.

30 - O que é o fluxo político?

R: Relaciona-se com as barganhas e negociações entre os políticos.

31 - Quais são os modelos de implementação de políticas públicas segundo Sabatier?

R: Modelo top-down (de cima para baixo) e modelo bottom-up (de baixo para cima).

32 - Como funciona o modelo top-down de implementação?

R: Baseia-se na ideia de que a decisão política está distanciada de sua implementação.

33 - Como funciona o modelo bottom-up de implementação?

R: Critica o modelo top-down, enfatizando a dificuldade de adaptar planos concebidos por pessoas distantes das realidades concretas.

34 - Quais são os principais modelos de análise de políticas públicas?

R: Modelo Racional, Teoria da Escolha Racional Institucional, Modelo Incremental, Mixed-scanning, Teoria dos Fluxos Múltiplos e Garbage Can.

35 - Qual é o foco do Modelo Racional de análise de políticas públicas?



R: Tomar decisões com informações completas, escolhendo alternativas em que os benefícios superem os custos.

36 - O que propõe o Modelo Incremental?

R: Resolver problemas gradualmente, considerando que nem sempre há informações completas.

...

Grande abraço e bons estudos!

“Não devemos nos orgulhar de sermos melhores que os outros, mas sim melhores do que já fomos.”

(Bernardinho)

Rodrigo Perni



Insta: www.instagram.com/coachrodrigoperni



LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (CESPE – TJ-PA – Analista Judiciário – 2020)

Julgue o item a seguir, a respeito da tipologia da avaliação de políticas públicas. Avaliação de conteúdo — tipo de avaliação com foco nos resultados e impactos — destina-se a informar os gestores para que estes decidam se a política ou o programa devem continuar, ser interrompidos ou ser alterados.

c) Certo

e) Errado

2. (CESPE – TJ-PA – Analista Judiciário – 2020)

Julgue o item a seguir, a respeito da tipologia da avaliação de políticas públicas. Avaliação jurídica consiste no exame da conformidade dos atos do gestor com a lei ao conduzir a política pública, o programa ou o projeto.

c) Certo

e) Errado

3. (CESPE – SECONT-ES – Auditor do Estado)

O censo é o oposto da técnica de amostragem e deve ser utilizado sempre que houver necessidade de alta precisão dos dados.

c) Certo

e) Errado

4. (CESPE/CEBRASPE – SLU-DF – Analista - 2019) A avaliação formativa afere os resultados obtidos pelo conjunto das ações desenvolvidas no âmbito de determinado programa.

c) Certo

e) Errado

5. (AOCP – EBSE RH – Assistente Social – 2017)

“É realizada por pessoas que não integram o quadro da instituição agente do programa. Supostamente são especialistas com experiência e conhecimento de metodologia de avaliação”.

O enunciado se refere à

a) avaliação participativa.

b) avaliação mista.

c) avaliação interna.



d) avaliação composta.

e) avaliação externa.

6. (CESPE – TRE-PE – Analista de Gestão - 2017)

A formulação e o desenvolvimento de políticas públicas seguem etapas sequenciais no chamado ciclo de políticas públicas. Nesse ciclo, uma tarefa típica da etapa de construção de agendas consiste em

a) organizar as demandas sociais.

b) realizar estudo técnico de soluções para um problema público.

c) construir alianças políticas.

d) julgar os efeitos previstos para uma política pública.

e) designar atores responsáveis pela execução de tarefas intermediárias para a implementação de um programa público.

7. (CESPE/CEBRASPE – MPE-CE – Analista Ministerial - 2020)

Modelo lógico é uma metodologia de formulação de políticas públicas composta pelos seguintes elementos: insumos, atividades, produtos, resultados e impactos.

c) Certo

e) Errado

8. (QUADRIX – CFP – Analista Técnico)

Alocação de recursos; ordens, proibições, decretos e portarias; e divisão dos recursos em dois grupos distintos são características das políticas:

a) Estratégica, normativa e distributiva.

b) Concessão, legislativa e divisória.

c) Distributiva, regulatória e redistributiva.

d) Redistributiva, normativa e concessão.

e) Distributiva, legislativa e concessão.

9. (CONSULPLAN – Câmara de Belo Horizonte-MG – Coordenador – 2018)

Um modelo de construção de políticas públicas afirma que a compreensão do problema e das soluções é limitada, e as organizações operam em um sistema de tentativa e erro. Em síntese, o modelo defende que "soluções procuram por problemas". Este importante conceito, trazido na década de 70 por Cohen, March e Olsen, denomina-se:

a) garbage can ("lata de lixo").

b) policy makers ("decisores de política").

c) multiple streams ("múltiplas correntes").



d) advocacy coalition (“coalisão de defesa”).

10. (CESPE/CEBRASPE – PGE-PE – Analista Administrativo de Procuradoria - 2019)

A atividade de monitoramento constitui um processo contínuo que retroalimenta o ciclo de ajustes de uma política.

c) Certo

e) Errado



Gabarito

GABARITO



1. Errado
2. Correto
3. Correto
4. Errado
5. Letra E
6. Letra A
7. Correto
8. Letra C
9. Letra A
10. Correto



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.